



Espaço da  
**Reitoria**

Jane Fraga Tutikian  
Vice-reitora e Pró-reitora Acadêmica

## Um caminho plural e inovador

Quando se fala que a graduação é a alma da Universidade, não se está usando uma figura de retórica! É ela que faz pulsar a vida acadêmica. É nela que recebemos a meninada em fim de adolescência e, numa troca constante entre experiência e juventude, devolvemos à sociedade jovens adultos transformados em profissionais qualificados, prontos para enfrentar o mercado. Ouso dizer que lidar com os jovens é o lado mais bonito da carreira acadêmica!

Ultrapassada a barreira do vestibular, os estudantes universitários têm um novo mundo à frente. E queremos que ele seja de prazer, de curiosidade e aprendizado, de pesquisa, de convívio com a comunidade e com a pluralidade.

Foi pensando nisso que preparamos 2020 para quem chega aos cinco câmpus da Universidade. A partir de agora, os novos alunos fazem parte da família UFRGS, e a família UFRGS traz consigo o orgulho de ter sido avaliada, pelo oitavo ano consecutivo, como a melhor universidade federal do Brasil.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é que integra a comunidade à vida universitária.

É ela que cuida da assistência estudantil, tão importante nos dias de hoje, já que 50% das vagas são reservadas para alunos cotistas, seja pelo critério étnico-racial, sócio-econômico, ou pessoas com deficiência. A assistência estudantil é prioridade na UFRGS: são disponibilizadas três Casas de Estudantes, auxílio-moradia, recursos para aquisição de material, vale-transporte e Restaurantes Universitários. Os alunos contam ainda com bolsas de iniciação científica, de extensão, de ensino e de informática. Para os acadêmicos que precisam de orientações ou esclarecimento de dúvidas, a PRAE mantém a Tua UFRGS, uma central de atendimento multicanal que funciona em ambiente agradável, colorido, todo pensado pelos próprios estudantes,

Mas há mais, muito mais. Os jovens empreendedores podem se engajar na maratona de empreendedorismo e nas empresas juniores, formadas e geridas pelos alunos. E, se o interesse forem laboratórios, ah! A UFRGS tem muitos e de ponta, como o Laboratório de Metalurgia Física (Lamef) e o Zenit – Parque Científico e Tecnológico. E as 27 unidades? Falo de algumas: a Enfermagem tem uma família de robôs, a Engenharia faz o que

imaginarmos, até uma guitarra de concreto criou! O Instituto de Letras oferece o Programa Português para Estrangeiros e o Núcleo de Ensino de Línguas Estrangeiras (Nele), que ensina idiomas para os brasileiros; e há, ainda, o mandarim no Instituto Confúcio. A Esefid tem um excelente câmpus para a prática de esportes.

A UFRGS está fortemente preocupada com as questões relacionadas ao planeta – e essa geração é consciente de sua importância –; somos a única universidade no Brasil a ter um Escritório de Sustentabilidade. Na arte e na cultura, nosso paradigma é o Centro Cultural, mas temos também museus, bibliotecas, cinema, sala de teatro.

A UFRGS é, enfim, um universo no universo, cujo centro da formação oferecida é o ser humano e a vida, sua capacidade criativa em todas as áreas do conhecimento. É como queremos dar as boas-vindas à meninada que chega: o que projetamos para 2020 é um caminho plural e inovador, no qual o horizonte é o desenvolvimento e a justiça social. Um caminho que percorreremos juntos: nós, com a experiência; eles, com a juventude.



## Carta aos leitores

Os ataques do governo federal ao sistema público de universidades transcenderam a retórica: vieram mudanças na escolha de reitores, suspensão de contratações de servidores para diversos cargos e limitações para a participação de pesquisadores em eventos científicos. Criamos, assim, empecilhos para a organização dos sistemas de investigação, principalmente num momento em que fazer ciência pressupõe trabalho em cooperação. Este é um período que nos exige mais resistência e mais enfrentamento das questões que tocam às instituições federais de ensino superior.

Neste mês, chegam à UFRGS pouco mais de 3.700 novos estudantes para, nos próximos anos, realizarem sua formação em nível de graduação. Como é – e como pode ser – essa experiência no ambiente universitário? Pensando sobre isso é que organizamos uma edição que, ao mesmo tempo, aponta alguns desses caminhos e traz um pouco da memória da Universidade. São, pois, dois modos de dar as boas-vindas a esses que agora participarão deste período que nos exige congregação.

Uma grande lição, nesse sentido, vem da recém-graduada Cássia Lima Lemos, que ingressou em Arquitetura e Urbanismo pelo sistema de cotas étnico-raciais: a rede espontânea de apoio, convivência e diálogo criada por ela e alguns colegas negros deu aos momentos em que estiveram na Universidade um sentido de pertença maior, como a agora egressa conta na sessão Meu Lugar. Numa direção semelhante, os caminhos possíveis para que pessoas com

deficiências possam se sentir incluídas são um desafio constante para a instituição e um tema que agora revisitamos – já trouxemos extenso levantamento sobre o assunto em junho de 2016 em reportagem que, depois, recebeu o Prêmio Rui Bianchi de jornalismo.

Ainda nesse rumo, apresentamos o movimento estudantil como espaço de articulação do corpo discente – também ele sofrendo reveses por ações do governo federal. E, com objetivo de contribuir para um debate candente sobre a representatividade na Universidade e situar aqueles que agora entram na UFRGS, trazemos um artigo que propõe uma nova visão sobre o sistema de escolha de reitor.

Entre as trilhas possíveis na graduação está o Pibid (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). Destinado aos estudantes de licenciaturas, é tema de reportagem que mostra o quanto experiências pedagógicas no contexto das escolas públicas constituem um processo vivencial que enriquece o professor em formação ao mesmo tempo em que areja o ambiente escolar. É, pois, um duplo investimento em educação – na universidade e na escola – que sofre com a míngua de recursos. Também trazemos uma matéria sobre a iniciação científica como um percurso para aqueles que pensam começar uma carreira acadêmica: além de ser um modo de aprofundamento pedagógico e aprendizado, pode ser fonte de renda.

A reportagem sobre os expurgos da UFRGS, o conjunto de aquarelas sobre o período ditatorial no Ensaio e o perfil da profes-

sora aposentada Flávia Ohlweiler da Silveira apresentam elementos que buscam contribuir para que a memória desse período tão duro para a UFRGS e para o país permaneça viva e nos sirva de referência para os posicionamentos que hoje podemos e devemos adotar.

Neste mês, ainda, apresentamos algumas mudanças na composição da edição impressa do JU que buscam atender às novas dinâmicas de leitura do tempo que vivemos. A coluna com destaques da programação da UFRGS TV, que antes ocupava a página 3, agora terá espaço em forma de blogue no site do JU com atualização semanal. Junta-se a ela um espaço do gênero feito pela Rádio da Universidade. Essa iniciativa amplia o conjunto de produções disponíveis em nossa plataforma digital: o Lugar de Livro, com resenhas de obras feitas por integrantes da comunidade universitária; o Laranja na Colher, com textos elaborados pela equipe de nutricionistas da Divisão de Alimentação; o Qorpo Crítico, elaborado por estudantes de Teatro; o blogue do acervo da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo; o espaço de crítica de artes visuais Tramas de Arte; entre outros blogues produzidos pelo JU e por parceiros. Em tempos de adversidade, acreditamos, é preciso crescer, mas crescer em cooperação e fazendo nossas vozes, em coro, realçarem o papel que esta Universidade pública tem a cumprir para que o Brasil seja um país plural e, de fato, em desenvolvimento cultural, científico e intelectual.

Boa leitura!



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL  
Av. Paulo Gama, 110 - Bairro Farroupilha,  
Porto Alegre - RS | CEP 90046-900  
Fone: (51) 3308-7000 | www.ufrgs.br

Reitor Rui Vicente Oppermann  
Vice-reitora Jane Fraga Tutikian  
Chefe de Gabinete João Roberto Braga de Mello  
Secretário de Comunicação Social André  
Iribure Rodrigues  
Vice-secretária de Comunicação Social Édina Rocha

JORNAL DA UNIVERSIDADE  
Publicação mensal da Secretaria de  
Comunicação Social da UFRGS  
Fones: (51) 3308-3368 / 3308-3497  
E-mail: jornal@ufrgs.br

Conselho Editorial Alan Alves-Brito, Alex Niche Teixeira,  
André Iribure Rodrigues, Angela Terezinha de Souza Wyse, Aragon  
Érico Dasso Júnior, Everton Cardoso, Fernanda Souza de Bairos,  
Fernando Seffner, Marcos Vesolosquzi Kaingang, Mariana Baierle  
Soares e Romulo Vieira Concelção e Thais Furtado  
Editor-chefe Everton Cardoso  
Editora-executiva Jacira Cabral da Silveira  
Editor-assistente Felipe Ewald  
Repórteres Felipe Ewald e Fernanda da Costa  
Projeto gráfico Juliano Bruni Pereira  
Diagramação Carolina Konrath  
Fotografia Flávio Dutra, Gustavo Diehl e Rochele Zandavalli  
Revisão Antônio Falcetta e Cristina Thumé Pacheco  
Boisistas (Jornalismo) Bárbara Lima, Emerson Trindade  
Acosta, Júlia Provenzi, Karoline Costa e Ricardo Moraes  
Circulação Douglas de Lima  
Impressão Gráfica da UFRGS  
Tiragem 10 000 exemplares

O JU não se responsabiliza pelas opiniões expressas pelos autores em artigos assinados.

